

12-2002

## Abertura do Colóquio

Eduardo Miranda

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Miranda, E. (2002). Abertura do Colóquio. *Missão Espiritana*, 2 (2). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol2/iss2/5>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

## *abertura do colóquio: a missão num mundo incerto*

*Uma celebração jubilar evoca necessariamente o património histórico, recebendo dele inspiração para viver com paixão o presente e abrir-se ao futuro com confiança e esperança*

O colóquio "MISSÃO NUM MUNDO INCERTO" que hoje iniciamos é um dos vários eventos previstos ao longo deste Ano Espiritano (iniciado em 2 de Fevereiro de 2002 e a concluir no Pentecostes de 2003) para celebrar os 300 anos de Missão Espiritana. O objectivo geral do Jubileu Espiritano é revisitar as intuições originais e à luz das mesmas responder de forma criativa aos desafios do nosso tempo. Com este colóquio pretendemos sobretudo lançar um olhar de lucidez sobre este nosso mundo pois é ele que marca a nossa agenda missionária.

Uma celebração jubilar evoca necessariamente o património histórico, recebendo dele inspiração para viver com paixão o presente e abrir-se ao futuro com confiança e esperança.

Lembro as palavras de João Paulo II quando, há anos atrás, lançava esta enérgica interpelação aos religiosos/as de todo o mundo: "vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir! Olhai o futuro, para o qual vos projecta o Espírito a fim de realizar convosco ainda grandes coisas."<sup>1</sup>

A todos dou as boas vindas e desejo que num mundo incerto tenhais a certeza de que a vossa presença amiga e solidária é estimulante porque nos abre a uma nova compreensão de missão onde a colaboração, a partilha e a interdependência são elementos fundamentais.

Permito-me destacar a muito apreciada presença entre nós de pessoas que representam o rosto de povos e Igrejas que vamos percorrer ao longo deste fim de semana.

O P. Pierre Schouver, Superior Geral da Congregação, faz-nos sentir Família Missionária Espiritana em Cor Unum et Anima Una.

D. Zacarias Kamuenho, presidente da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé e Príncipe, meritoriamente prémio André Sakarov, desde sempre amigo dos Espiritanos, quer estar connosco e trazer a comunhão da

<sup>1</sup> Vida Consagrada, n.º 110.

Igreja angolana. Registamos a referência explícita aos 300 anos de Missão Espiritana numa das últimas cartas pastorais da CEAST (Conferência Episcopal de Angola e São Tomé).

D. Sérgio Castrianni, bispo de Tefé-Amazónia (Brasil) traz o rosto jovem da América Latina que cada vez mais se impõe na Congregação.

Sem me antecipar a quem vai apresentar o conferencista desta noite, não posso deixar de referir que o Sr. Dr. Mário Soares já em 1994, então na qualidade de Presidente da República, esteve nesta casa, durante um Capítulo Provincial onde, à porta fechada, teve uma bem interessante conversa com os Missionários Espiritanos sobre o então complicado dossier de Angola. Sr. Dr.! se repetimos o convite é porque apreciamos o modo de comunicar o seu jeito de ver o mundo.

Que todos vos sintais bem nesta viagem por um mundo incerto para que nele possamos melhor realizar a missão certa.

P. Eduardo Miranda  
Torre d'Aguilha, 7 de Junho de 2002